

Sumário

02 Editorial

04 Lançamento de Bolas de Sementes

06 Dia Mundial das Zonas Húmidas

07 Dia da Proteção Civil

08 Carnaval Prosepe

10 Dia do Prosepe

18 XIV Olimpíadas da Floresta - Fase Escola

28 Dia Mundial da Floresta

32 Click

Capa - Fotomontagem a partir de fotografias do Clube da Floresta "Laranjinhas de Amares", alusivas à realização das XIV Olimpíadas da Floresta - Fase Escola.

Nos últimos tempos, o Folha Viva passou a centrar-se nas atividades desenvolvidas pelos Clubes da Floresta, hábito que iremos manter nos próximos jornais, dada a dificuldade em produzir textos novos relacionados com a floresta.

Assim, este número dará destaque às XIV Olimpíadas da Floresta, cuja fase Escola decorreu a 4 de março, Dia do Prosepe, uma forma de, num dia muito especial, unir todos os prosepeanos à volta da floresta, numa atividade de carácter nacional, independentemente de outras formas de comemoração desenvolvidas a nível local, algumas das quais também serão mencionadas.

Lamentavelmente, por falta de apoio, a fase Final desta XIV edição das Olimpíadas não se irá realizar, embora constituísse um merecido prémio para os melhores alunos de cada Escola/Clube, mas, por motivos alheios à nossa vontade, não será possível concretizá-la uma vez mais, facto que muito lamentamos.

Outra ação que merece destaque, por poder ser desenvolvida como uma atividade do Clube que deverá ser aberta à comunidade escolar, designadamente para rearborização de áreas queimadas, é a do lançamento de bolas de sementes, previamente preparadas pelos membros do Clube e que depois podem ser lançadas por todos os participantes na ação.

Além destas atividades apresentam-se, também, algumas das que foram realizadas em dias com especial significado, tais como: o Dia Mundial das Zonas Húmidas, que são muito importantes para o desenvolvimento das espécies ripícolas e da floresta galeria; o Dia da Proteção Civil, um acontecimento que permite valorizar a educação para o risco e, em particular, para o risco de incêndio florestal, ou seja, a educação para a defesa da floresta e a prevenção de incêndios; o Dia do PROSEPE, com especial significado para os Clubes da Floresta e para os seus membros,

Folha **Viva**

Contail des Citales d'airreitesta de l'rieje d'iries

Número 64 - Ano XVIII - Janeiro / Março 15

Propriedade: NICIF - Núcleo de Investigação Científica de Incêndios Florestais, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Aeródromo da Lousã, Chã do Freixo - 3200-395 Vilarinho LSA, Tel.: 239 992 251, Fax: 239 836 733. Diretor: Luciano Lourenço - Equipa de redação: Luciano Lourenço, Graça Lourenço, Fernando Félix, Sandra Oliveira e autores indicados - Fotografias: Autores Indicados e Membros dos Clubes da Floresta - Composição: Fernando Félix. Design e paginação: Fernando Félix - Impressão: Ediliber, Lda. - Tiragem: 50 exemplares - Periocidade: Trimestral Distribuição Gratuita - Edição Online em: http://www.uc.pt/fluc/nicif/PROSEPE/Publicacoes/Edicoes_Didaticas/FV. Depósito Legal: 117549/97.

EDITORIAL

que acreditam ser possível ter uma floresta com menos incêndios e com uma vida mais longa; e, por fim, o Dia Mundial da Floresta, particularmente vocacionado para os Clubes da Floresta poderem organizar atividades em espaços florestais ou, em alternativa, trazerem a floresta à escola, o que pode ser feito de várias formas e a que a fértil imaginação dos jovens dá azo, como se tem demonstrado com diversas atividades levadas a cabo neste dia.

Noutras condições bem diferentes daquelas em que o PROSEPE atualmente se desenvolve, seria possível produzir um Folha Viva diferente. Todavia, nas atuais circunstâncias, apenas é possível mantê-lo desta forma e sem perspectivas de que dias melhores possam vir, pelo menos nos tempos mais próximos.

Seria expectável que, depois dos anos negros de 2003 e 2005, houvesse uma aposta clara na educação, como forma de prevenir os incêndios, mas, pelo contrário e em contraponto, assistiu-se a uma progressiva degradação e desvalorização das práticas pedagógicas de defesa da floresta e, como consequência, o PROSEPE foi particularmente afetado.

Pela nossa parte, continuaremos empenhados em levar por diante a tarefa com que nos comprometemos com os Clubes da Floresta, embora com grandes limitações, inerentes à falta de apoio governamental não só para desenvolvermos uma missão que lhe compete, mas também porque se comprometeu a apoiá-la, antes de termos assumido o compromisso de a desenvolver com os Clubes da Floresta.

Resta-nos, assim, esperar que o próximo verão seja fresco e que a nossa floresta se conserve por muitos e longos anos.

Com as mais cordiais saudações prosepeanas.

O Coordenador Nacional

duciano domena

(Prof. Doutor Luciano Lourenço)



Lançamento de

No dia 16 de janeiro, e com a colaboração do CEAB, o Clube da Floresta "Vamos dar a Mão à Natureza", do Centro Social de Bairro, mobilizou a comunidade escolar do Centro Social de Bairro, com 150 participantes (Pré-primária, 1.º ciclo, jovens com deficiência e alunos do curso profissional de jardinagem e espaços verdes, do Centro Social), com a colaboração do CEAB, para o lançamento das bolas de sementes, (feitas no dia da floresta autóctone), num terreno da freguesia de S. Pedro de Bairro, despido de vegetação.

Este terreno foi cedido por um jovem casal, que delegou ao nosso clube da Floresta a "responsabilidade" de o reflorestar.

Aceitamos com orgulho esta MISSÃO e o dia 16 de janeiro, foi sem dúvida o princípio de um trabalho que o Clube se orgulhará de fazer. O dia chuvoso e frio não foi impedimento para os alunos exercerem o seu papel de cidadãos interventivos - lançar bolas de sementes à terra.

Todos se divertiram a semear esta nova floresta, mas de futuro só o Clube cuidará dela. A partir do mês de março, irá acompanhar e monitorizar o crescimento das jovens árvores e no próximo outono voltará para plantará as árvores semeadas no viveiro do Clube. Para esta nobre missão, teremos o imprescindível apoio do Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal.

Para informar e consciencializar os participantes desta ação, sobre a atividade que iriam realizar, os alunos do Clube apresentaram um PowerPoint explicativo do método *Fukuoka* - técnica de semear plantas através de bolas de sementes - e sobre o fundador deste método, trabalho que resultante de uma pesquisa efetuada para o efeito. O CEAB, completou esta ação de informação com a apresentação de um teatro de marionetes intitulado "A sementinha" e só depois é que todos partiram para o terreno, em autocarros, para procederem ao educativo lançamento de bolas de sementes.







Bolas de Sementes











Dia Mundial das Zonas Húmidas

O Clube da Floresta "**Azeitonas Radicais**", da Escola Secundária e 3.º CEB Afonso Lopes Vieira, tinham paleando uma deslocação a uma Zona Húmida para ver *in situ* as suas características, contudo por razões diversas tal não foi possível, pelo que os prosepeanaos, fizeram alguma pesquisa e elaboraram um cartaz, para dar a conhecer o Paul da Tornada, pequena zona húmida do distrito de Leiria.

Dia mundial das Zonas Humidas 2 de fevereiro Paul da Tornada





O Paul da Tornada é um espaço lacustre que faz parte do Concelho de Caldas da Rainha, no distrito de Leiria. Ocupa uma área de 45 ha e constitui um ecossistema de grande importância a nível avifaunístico, dado que funciona como local de alimentação, de descanço e de nidificação para numerosas espécies de aves. Destacam-se também outras espécies como a lontra, o cágado-de-carapáça-estriada, o texugo e a cobra-de-água-de-colar.



















Dia da Proteção Civil

O Clube da Floresta "Vamos dar a Mão á Natureza", do Centro Social de Bairro, nos dias 5 e 9 de março, comemorou, na sede do Clube da Floresta, o Dia da Proteção Civil, tendo 33 alunos assistindo a uma ação de sensibilização intitulada "A Proteção Civil e a Educação para o Risco".

A ação foi dinamizada pela Proteção Civil de V. N. de Famalicão e animada pela sua mascote "Tocas Alerta".

Os alunos visualizaram um filme sobre os riscos das catástrofes naturais e as boas práticas da prevenção para viver em segurança.

No final da ação, cada aluno recebeu um livro "Tocas alerta – conhece os riscos e previne-te para viveres em segurança".





Carnaval

No dia 13 de fevereiro, o Clube da Floresta "Os Palmeirinhas", do Jardim de Infância de Adaúfe, procedeu à comemoração do "Carnaval, festejar a reciclar"

Assim, para festejar o Carnaval lançaram às famílias e às crianças o mote "Seja Folião Sem Gastar um Tostão". Para além de trabalhar a literacia financeira, ajudando a criança e a família a refletir sobre o que é necessário e o que é acessório, combatendo assim o consumismo, fez-se também educação para os valores ambientais, promovendo a reutilização de materiais e desafiando à reutilização de disfarces anteriores ou, então, à construção de novos, mas reutilizando materiais.

Respondendo ao pedido das crianças para construir máscaras de carnaval, envolvemo-nos na recolha de materiais para a sua construção. Assim, reutilizou-se cartão, pacotes de leite, cápsulas de café, rolhas cortiça, plásticos, invólucros de produtos alimentares, rolos papel, embalagens de iogurte, entre outros materiais.

Cada criança construiu uma máscara única e original de acordo com a personagem, por si, escolhida. A satisfação foi enorme, todos ficaram felizes por Reutilizar, dinheiro poupar e o Planeta Ajudar.























Prosepe















Dia do

O Clube da Floresta "Floresta Mágica", do Jardim de Infância de Panoias, Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado, Braga, procedeu à comemoração do Dia do Prosepe.

A atividade estava inicialmente planificada de modo a funcionar como um encontro dos 4 Clubes da Floresta do Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado, contudo por incompatibilidade de agenda por parte dos restantes clubes não se pôde concretizar.

No entanto, O Clube da Floresta "Floresta Mágica", não podia deixar passar esta data, pelo que as comemorações decorreram, no estabelecimento de ensino, tendo contado com 27 participantes, que realizaram atividades de cariz ambiental e florestal, nomeadamente sementeiras na horta da escola e transplantação de ervas aromáticas.

Foi uma atividade muito dinâmica e onde o envolvimento de todos os elementos pertencentes ao Clube "Floresta Mágica" foi notória!





Prosepe

Para a celebração do Dia do Prosepe, os alunos do Clube da Floresta "*O Pinhão*", da Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral, de Celorico da Beira, procederam à elaboração e exposição de um cartaz, elaborado com materiais provenientes da floresta e com mensagens alusivas à floresta, para a consciencialização da comunidade escolar.

Inicialmente esteve prevista a realização de uma dança pelos alunos do Clube, utilizando música em que estivesse patente a necessidade de preservação da floresta, a qual seria apresentada à comunidade escolar durante a parte da manhã do dia 4 de março.

Todavia, tal não veio a ser possível devido a um constrangimento que, no presente ano letivo, tem obstaculizado a realização de várias atividades e que se prende com o facto da esmagadora maioria dos alunos, não poderem assistir aos 90 minutos atribuídos semanalmente ao Clube, mas a apenas 45 (uns vão à primeira parte da aula e depois saem porque têm catequese; outros faltam à primeira parte e assistem à segunda, porque têm apoios a várias disciplinas).

Deste modo, não se conseguiu de maneira nenhuma obter resultados positivos com a dança, uma vez que nunca nos foi possível ensaiar todo o grupo, em simultâneo, e separadamente, o reduzido número de alunos, não conseguia conferir a esta atividade a importância e visibilidade que ela merecia.









Dia do

O Clube da Floresta "Os Palmeirinhas", da Escola E.B. 2 e 3 de Palmeira, para comemorar o dia Nacional do Prosepe, organizou uma "Caminhada na Floresta" numa zona limítrofe da escola.

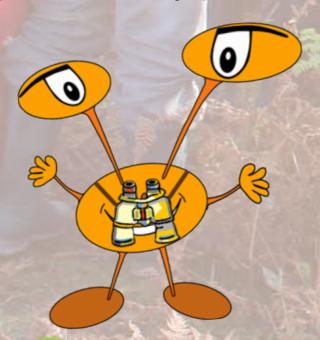
Durante a caminhada, os 27 alunos foram alertados para alguns aspetos positivos e negativos que iam observando.

Na zona florestal foi feita a referência a algumas das espécies arbóreas mais expressivas, como os carvalhos, pinheiros, sobreiros e eucaliptos e às matérias-primas obtidas destas espécies, como por exemplo: cortiça, pasta do papel e utilização das suas madeiras para diversos fins.

Os alunos, fizeram ainda, observação de líquenes nas rochas e troncos das árvores e foi-lhes explicada a sua importância como um dos "indicadores de alarme de contaminação ambiental".

Um dos aspetos negativos na paisagem observada foi a existência de lixeiras a céu aberto, fonte de contaminação do ambiente.

Assim, durante a caminhada os alunos também fizeram recolha de lixo e foram sensibilizados para a importância das nossas florestas e para a necessidade de as proteger, nomeadamente dos incêndios florestais, reforçando algumas das medidas que cada cidadão deve seguir para os evitar.

















Dia do













Prosepe

















Deixadas em paz as árvores podem viver longos anos e atingir grandes dimensões









Árvores notáveis de Portugal







As sombras de cinzento que não vai querer ver













Preserve a Floresta prevenindo os incêndios florestais





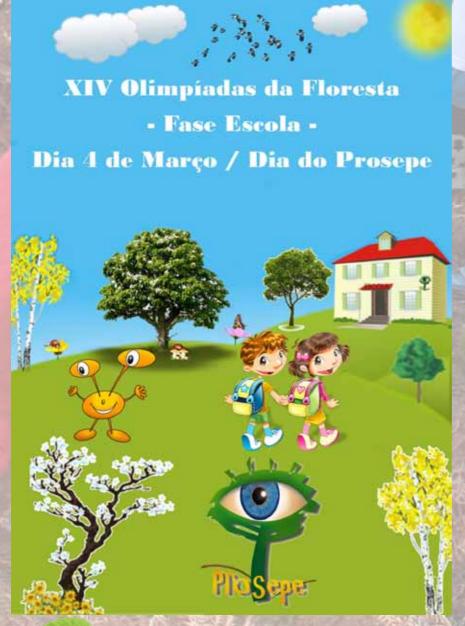


XIV Olimpíadas da

A Fase Escola das XIV Olimpíadas da Floresta foi, à semelhança de anos anteriores, um sucesso, apesar de uma menor participação do que nas edições anteriores, face aos constrangimentos financeiros e às sucessivas alterações no sistema de Ensino. Apesar disso, as XIV Olimpíadas da Floresta - Fase Escola - contaram com a participação de 1205 alunos. Foram importantes por várias razões, mas, acima de tudo, importa salientar a dinâmica que esta atividade incutiu em todos os participantes, incluindo os professores.

Contudo, como esta é uma atividade aberta a toda a comunidade escolar, o número total de participantes poderia ser bem maior se houvesse condições de a realizar como seria merecedora.

As XIV Olimpíadas da Floresta - Fase Escola estiveram presentes em 30 Clubes da Florestas distribuídos por 7 distritos: Braga, Porto, Aveiro, Viseu, Coimbra, Leiria e Castelo Branco.



23		2	مريخسيم
	1 Ciclo	2 Ciclo	3 Ciclo
	284	350	543

Floresta - Fase Escola





25

1205

BRAGA

Águia Real, da E. B. 2-3 e Sec. de Rio Caldo, Terras do Bouro;

Cedro, da E. B. 2-3 + Sec. de Vieira de Araújo, Vieira do Minho;

Fachos da Floresta, da E. B. 1 + JI do Facho, Esposende;

Floresta d' água, da E. B. 2-3 do Cávado, Braga;

Floresta Urbana, da E. B. de Gualtar, Braga;

Formigas, do Centro Escolar de Ferreiros, Amares;

Garranitos, da Escola Básica Domingos de Abreu, Vieira do Minho;

Gavião, da E. B. 2-3 D Maria II, Vila Nova de Famalicão;

Javaleiro, da EB de Cavez, Cabeceiras de Basto;

Laranjinhas de Amares, da E. B. 2-3 de Amares, Amares;

Micófilos, da E. B. de Guilhofrei, Vieira do Minho;

Nogueira Viva, da E. B. 2-3 de Nogueira, Braga;

Palmeirinhas, da E. B. 2-3 de Palmeira, Braga;

Pinheiro Vivo, da E. B. Integrada do Ave, Póvoa so Lanhoso;

Ramo, da E.B. de Pedome, Vila Nova de Famalicão;

Raposalhos, da Fundação António Joaquim Gomes da Cunha, Cabeceiras de Basto;

Vamos Dar a mão à Natureza, do Centro Social de Bairro, Vila Nova de Famalicão;

Verdinhos, da E. B. 1/JI Merelim S. Pedro.

PORTO

Amigos do Verde, da Esc. Sec. de Lousada, Lousada;

Gnomos, da E. B. Amadeo de Souza Cardoso, Amarante;

Malta Verde, da E. B. Adriano Correia de Oliveira - Avintes, Vila Nova de Gaia;

Marão Vida, da E .B. 2-3 de Amarante, Amarante.

AVEIRO

Azevinhos, da E. B. 2-3 PROF DR Carlos A. Ferreira de Almeida, Santa Maria da Feira.

VISEU

Balluta Radical, da E. B. de Vouzela, Vouzela;

Ouriço, da E. B. 2-3 de Mundão, Viseu;

Raposinhos, da Esc. Sec. de Tondela, Tondela.

COIMBRA

Corvo, da E.B. 2-3 e Sec. de Penacova, Penacova.

LEIRIA

Azeitonas Radicais, da Esc. Sec. de Afonso Lopes Vieira, Leiria.

CASTELO BRANCO

Grifos, da E. B. 2-3 de Vila Velha de Ródão, Vila Velha de Ródão;

Mocho, da E. B. Afonso Paiva, Castelo Branco;

Pinhas, do Instituto de São Tiago - Cooperativa de Ensino C.R.L., Proença-a-Nova.

XIV Olimpíadas da

As Fase Escola das XIV Olimpíadas da Floresta teve lugar no dia 4 de março, coincidindo com o Dia do PROSEPE, pelo que esta atividade decorreu com "pompa e circunstância", sempre num lugar nobre da escola, como seja a Biblioteca da Escola, o Salão Nobre, ou a Sala Informática, em que se ouviu o hino e se hasteou a bandeira do PROSEPE, com a maioria dos alunos vestidos a rigor, e foi assim por Portugal fora ... como as imagens documentam!

Por outro lado, a atividade correspondente à Fase Escola não se resumiu unicamente à realização dos testes, pois foram várias as atividades relatadas

pelos Clubes da Floresta. Por exemplo, em alguns casos, antes ou depois da realização das provas, os membros do Clube visionaram um documentário (filme) sobre os problemas de ordenamento florestal do território português e o consequente problema dos incêndios e das suas consequências, com destaque para a erosão e degradação dos solos. Outros Clubes preferiram optar por visitar um parque florestal e observar esses aspetos *in loco*!

Esta disponibilidade e empenho demonstram a seriedade do compromisso que os prosepeanos têm para com a Floresta.



Clube da Floresta "Os Azevinhos", da E. B. 2-3 Prof. Dr. Carlos A. Ferreira de Almeida, Aveiro.



Clube da Floresta "**Corvo**", da E.B. 2-3 e Sec. de Penacova, Coimbra.







Clube da Floresta "**As Formigas**", do Centro Escolar de Ferreiros, Braga.

Floresta - Fase Escola











Clube da Floresta "Os Garranitos", da Escola Básica Domingos de Abre, Braga.



Clube da Floresta "Os Gnomos", da E. B. Amadeo de Souza Cardoso, Porto.

XIV Olimpiadas da





Clube da Floresta "Gavião", da E. B. 2-3 D Maria II, Vila Nova de Famalicão

Floresta - Fase Escola









Clube da Floresta "Gavião", da E. B. 2-3 D Maria II, Vila Nova de Famalicão

XIV Olimpíadas da











Clube da Floresta "Laranjinhas de Amares", da E. B. 2-3 de Amares, Braga.

Floresta - Fase Escola











Clube da Floresta "O Mocho", da E. B. Afonso Paiva, Castelo Branco.

XIV Olimpiadas da





Clube da Floresta "Vamos dar a Mão à Natureza", do Centro Social de Bairro, Vila Nova de Famalicão.



Clube da Floresta "Nogueira Viva", da E. B. 2-3 de Nogueira, Braga.

Floresta - Fase Escola











Clube da Floresta "Os Raposinhos", da Esc. Sec. de Tondela, Viseu.

Dia Mundial

Cerca de 10 alunos do Clube da Floresta "Os Azevinhos", da Escola Básica Doutor Ferreira de Almeida, comemoraram o Dia Mundial da Floresta, no dia 18 de março de 2015, em Guimbras, uma área florestal envolvente do Castelo da Santa Maria da Feira.

Para além de usufruírem da belíssima paisagem, também esconderam um contentor "Geocache", com o respetivo bloco para registos e alguns autocolantes do Prosepe, num local previamente escolhido na floresta e com as coordenadas de GPS.

Este jogo mundial (Geocaching) envolve um "tesouro" (contentor "Geocache" e o que ele contém) que é escondido por um utilizador GPS, o qual depois publica as coordenadas exatas do local para que outros utilizadores GPS o possam procurar numa "caça ao tesouro".

As únicas regras são: (i) sempre que retirar algum objeto do recipiente, deve colocar outro em sua substituição; (ii) registar a visita no caderno de apontamentos.

Deste modo o Prosepe tem oum seu registo junto ao Castelo de Santa Maria da Feira....!



da Floresta

As alunas e professoras do Clube da Floresta "O Pinhão", da Escola Básica e Secundária Sacadura Cabral, Celorico da Beira, para assinalar o Dia Mundial da Floresta, elaboraram um placar informativo sobre este dia, comemorado no dia 21 de março, que esteve exposto no átrio da Escola, ao longo da última semana do segundo período.

A elaboração do cartaz fortificou a relação de alunos e professores, pois todos eles, juntos, puderam participar nas diversas fases de produção do cartaz, com recurso a materiais provenientes da floresta.









Dia Mundial

Foi com a forte convicção de que sensibilizar para a preservação do ambiente conduz à formação de cidadãos responsáveis que, de forma entusiástica, os alunos do Clube da Floresta "O Corvo", da E.B. 2-3 e Sec. de Penacova, as turmas A e B do 6° ano, cantaram e tocaram uma música intitulada a "Floresta". Simultaneamente os alunos do 5° B "retrataram "duas árvores que fazem parte da obra "Histórias que fugiram das árvores".

Para sensibilizar os alunos sobre a importância da comemoração desta data, Susana Neves, autora do livro "Histórias que fugiram das árvores", aproveitou para chamar a atenção para a importância e necessidade da proteção destes autênticos "amigos verdes": é preciso protegêlas, é preciso não perder as raízes.

Com este encontro a autora espera que os alunos passem a olhar para as árvores de uma maneira diferente.





da Floresta

O Clube da Floresta "Os Milhafrões" comemorou o Dia Mundial da Floresta em colaboração com a Câmara Municipal, através do Gabinete Técnico Florestal do Município e com a colaboração do Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos. A atividade decorreu no dia 18 de março, em que cerca 20 alunas, membros do Clube da Floresta da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, acompanhadas pelas Professoras do Clube e pelo Diretor do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso, Prof. José Ramos, procederam à oferta de sobreiros (Quercus suber) aos clientes de duas superfícies comerciais (Pingo Doce e Intermarché) da Vila da Póvoa de Lanhosoo.

Esta atividade procurou sensibilizar para a importância da floresta, para as espécies autóctones e, em especial, do sobreiro como espécie florestal a preservar e importante na defesa da floresta contra incêndios, salientado que desde o dia de 22 de dezembro de 2011, que o Parlamento português aprovou, por unanimidade, o Projeto de Resolução que instituiu o sobreiro como a Árvore Nacional de Portugal.



